



VÉSPERAS

TOMADA DE POSSE DE DOM JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO





Capa: José Santos, Boston, Massachussetts, USA

GUIÃO DA CELEBRAÇÃO

SÉ DE BRAGA

12 de fevereiro de 2022



Ad docendum Christi Mysteria – Para mostrar os mistérios de Cristo é uma expressão de um antigo livro litúrgico, o Liber Ordinum Episcopalis de Silos, usada na ordenação sacerdotal. O ministério é, com efeito, para revelar a «economia do mistério» (Ef 3, 9) e «anunciar com ousadia o mistério do evangelho» (Ef 6, 19). O mesmo e único mistério, «Cristo no meio de vós, esperança da glória» (Cl 1, 27).

NOTA BIOGRÁFICA

D. José Manuel Garcia Cordeiro nasceu a 29 de Maio de 1967, em Vila Nova de Seles (Angola).

Vindo para Parada, Alfândega da Fé, Portugal, com a família em 1975, frequentou o Seminário Menor da Diocese de Bragança-Miranda; admitido ao Seminário Maior, seguiu os estudos filosófico-teológicos na sede do Porto da Universidade Católica Portuguesa.

Após receber a Ordenação presbiteral a 16 de Junho de 1991, foi incardinado na Diocese de Bragança-Miranda.

De 1991 a 1999 foi Pároco, formador no Seminário Diocesano e Capelão do Instituto Politécnico de Bragança.

De 1999 a 2001 frequentou o Pontifício Ateneu de Santo Anselmo, em Roma, obtendo a Licenciatura em Liturgia.

Em 2004 obteve o Doutoramento em Liturgia no Ateneu de Santo Anselmo, em Roma.

De 2001 a 2005 foi Vice-Reitor do Pontifício Colégio Português, em Roma, e de 2005 a 2011 foi Reitor do mesmo Pontifício Colégio.

De 2004 a 2011 foi Professor no Pontifício Ateneu de Santo Anselmo, em Roma.

No dia 18 de Julho de 2011 foi nomeado Bispo de Bragança-Miranda, recebendo a Ordenação Episcopal a 2 de Outubro de 2011.

Desde 2016 é membro da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

No âmbito da Conferência Episcopal Portuguesa: desde 2014 é Presidente da Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade; desde 2017 é Vogal do Conselho Permanente e desde 2018 é Delegado aos Congressos Eucarísticos Internacionais.

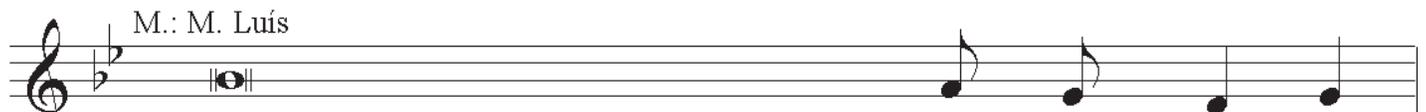
No dia 3 de Dezembro de 2021 é nomeado Arcebispo Metropolitano de Braga, realizando-se a tomada de Posse e a Celebração de Início do Ministério Pastoral na Sé de Braga nos dias 12 e 13 de Fevereiro de 2022 respetivamente.



1^{AS} VÉSPERAS DO 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM - C

Invocação inicial

M.: M. Luís

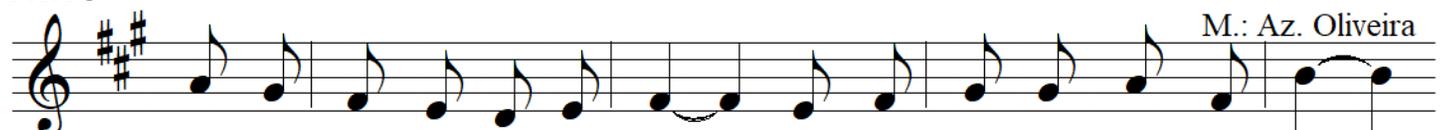


P- Deus, vinde em nos- so au- xí- lio:
P- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espí- ri- to San- to:

T- Senhor, socorrei-nos e sal- vai- nos.
T- Como era no princípio, agora e sem- pre. A- men. A- le- lu- ia.

Hino

M.: Az. Oliveira



1- Deus e- ter- no Cri- a- dor De to- das as coi- sas, vin- de
2- Com o sau- dá- vel re- pou- so A quem por Vós tra- ba- lhou

En- cher de luz e des- can- so As ho- ras da nos- sa noi- te.
Res- tau- rai as nos- sas for- ças E e- le- vai as nos- sas al- mas.

3 Nós Vos louvamos, Senhor,
Nós Vos cantamos, ao fim
Do dia que a vossa graça
Nos ajudou a viver.

5 E quando cair a noite,
Quando descerem as sombras,
Seja então a nossa fé
Mais fervorosa e ardente.

4 Suba até Deus o nosso canto,
Brote o hino mais ardente:
Senhor, nós Vos adoramos
Com um amor puro e santo.

6 Pai de bondade e perdão,
Glória a Vós e ao vosso Filho,
Com o Espírito Paráclito
Pelos séculos sem fim.

Salmo 118

M.: Az. Oliveira



A vos- sa pa- la- vra, Se- nhor, é luz dos meus ca- mi- nhos. A- le- lu- ia.
A vossa palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos.

Jurei e estou decidido,
a guardar os vossos justos juízos.

Estou em grande aflição, Senhor,
fazei-me viver, segundo a vossa palavra.

Senhor, aceitai os louvores da minha boca
e dai-me a conhecer os vossos justos juízos.



A minha vida anda em constante perigo,
mas nunca me esqueço da vossa lei.

**Embora os pecadores me armem um laço,
nunca me afasto dos vossos preceitos.**

As vossas ordens são minha herança eterna,
são elas que dão alegria ao meu coração.

**Habituei o meu coração a cumprir os vossos decretos,
até ao fim e para todo o sempre.**

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo,
como era no princípio,
agora e sempre. **Âmen.**



Salmo 15

M.: Az. Oliveira



Dar-me-eis, Se-nhor, a a-le-gri-a ple-na em vos- sa pre-sen-ça. A-le-lu-ia.

Defendei-me. Senhor: Vós sois o meu refúgio.

Digo ao Senhor: “Vós sois o meu Deus, o meu único bem”.

**Para os santos da terra, admiráveis em seu poder,
vai todo o meu afecto.**

Os que seguem deuses estranhos
redobrem as suas penas.

**Não serei eu a fazer-lhes libações de sangue
nem a invocar seus nomes com meus lábios.**

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino.

**Couberam-me em partilha terras aprazíveis:
muito me agrada a minha sorte.**

Bendigo o Senhor por me ter aconselhado,
até de noite me inspira interiormente.

**O Senhor está sempre na minha presença,
com Ele a meu lado não vacilarei.**

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta,
e até o meu corpo descansa tranquilo.

**Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos,
nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção.**

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,
alegria plena em vossa presença delícias eternas à vossa direita.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. **Âmen.**



Cântico do Novo Testamento

M.: Az. Oliveira



Ao no- me de Je- sus, to- dos se a- jo- e- lhes no céu e na ter- ra. A- le- lu- ia.

Cristo Jesus, que era de condição divina
não se valeu da sua igualdade com Deus, mas humilhou-se a Si próprio.

**Assumindo a condição de servo
tornou-Se semelhante aos homens.**

Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais,
obedecendo até à morte e morte de cruz.

**Por isso, Deus O exaltou
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes.**

para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem,
no céu, na terra e nos abismos.

**e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor
para glória de Deus Pai.**

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo,
**como era no princípio,
agora e sempre. Amen.**

Leitura breve

Rm 12, 1-2

Exorto, irmãos, pela misericórdia de Deus, a que ofereçais os vossos corpos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus. Será este o vosso verdadeiro culto, o espiritual. Não vos acomodeis a este mundo. Pelo contrário, deixai-vos transformar, adquirindo uma nova mentalidade, para poderdes discernir qual é a vontade de Deus: o que é bem, o que lhe é agradável, o que é perfeito.

Homilia

Leitura das Letras Apostólicas pelo Chanceler arquidiocesano

Assinatura da ata

Saudação pelo Deão do Cabido Metropolitano

Colocação das Armas Arquiepiscopais na sede



Cântico Evangélico

M.: Her. Faria

2:3
4

Bem- a- ven- tu- ra- dos os que cho- ram por- que e- xul- ta-
rão de a- le- gri- a

The image shows two staves of musical notation in G major (one sharp) and 2/3 time. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a time signature of 2/3. Below the staff, the lyrics 'Bem- a- ven- tu- ra- dos os que cho- ram por- que e- xul- ta-' are written. The second staff continues the melody with lyrics 'rão de a- le- gri- a'. The notation includes quarter notes, eighth notes, and rests, with repeat signs at the end of the second staff.

A minha alma glorifica o Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus meu salvador.

**Porque pôs os olhos na humildade da sua serva:
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.**

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

**A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.**

Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.

**Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.**

Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.

**Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia,**
como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência para sempre.

**Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. Ámen.**

Preces

P- Glorifiquemos a Cristo Jesus, que foi constituído sumo sacerdote a favor dos homens nas suas relações com Deus, e supliquemos humildemente:

Sal- vai, Se- nhor, o vos- so po- vo.

The image shows a single staff of musical notation in G major (one sharp) and 2/3 time. The lyrics 'Sal- vai, Se- nhor, o vos- so po- vo.' are written below the staff. The notation includes quarter notes and eighth notes.

1. Vós que, por meio de Pastores santos e insignes, fizestes resplandecer de modo admirável a vossa Igreja, fazei que brilhe sempre nos cristãos o esplendor da sua virtude.

2. Vós que perdoastes os pecados do povo, quando os santos Pastores Vos suplicavam como Moisés, santificai, por sua intercessão, a vossa Igreja com uma contínua purificação.

3. Vós que no meio dos fiéis consagrastes os santos Pastores, infundindo neles o vosso Espírito Santo, enchei do mesmo Espírito os que governam o vosso povo.

4. Vós que fostes a herança dos santos Pastores, não permitais que se perca nenhum dos homens resgatados com o vosso Sangue.

5. Vós que, por meio dos Pastores da Igreja, dais a vida eterna às vossas ovelhas, para que ninguém as arrebate da vossa mão, salvai os defuntos, por quem destes a vida.

Pai Nosso

P- Fiéis aos ensinamentos do Salvador, ousamos dizer:

T- Pai Nosso...

Oração

Senhor, que prometestes estar presente nos corações rectos e sinceros, ajudai-nos com a vossa graça a viver de tal modo que mereçamos ser vossa morada.

Por Nosso Senhor...

Bênção final

P- Bendito seja o nome do Senhor.

T- Agora e para sempre.

P- O nosso auxílio vem do Senhor.

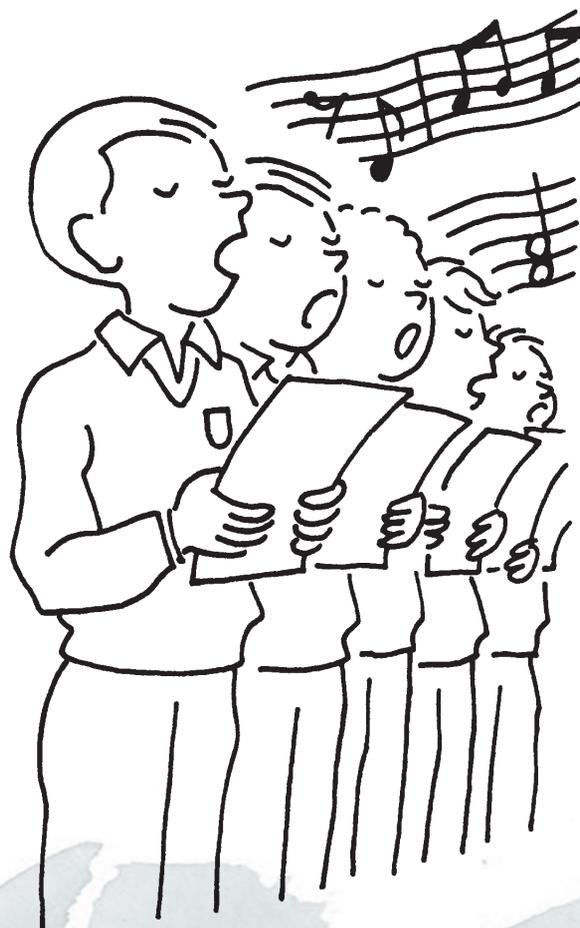
T- Que fez o céu e a terra.

P- Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T- Ámen.

P- Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T- Graças a Deus.



LETRAS APOSTÓLICAS

Francisco, Bispo, Servo dos Servos de Deus,

Ao venerável irmão José Manuel Garcia Cordeiro, até ao momento Bispo de Bragança-Miranda, nomeado Arcebispo Metropolitano de Braga, saudação e bênção apostólica. “Apascenta as minhas ovelhas” (Jo 21, 16): este preceito dominical sempre nos adverte a que de espírito fervoroso e amorosamente cumpramos as obrigações pastorais, de modo que os fiéis cristãos por meio da virtude da caridade possam realmente reconhecer como Deus é bom (cf. Salmo 73, 1). E meditando, por conseguinte, na eterna salvação destes, procuramos pastores capazes para desempenhar este importante ministério. Considerando agora as necessidades da Igreja de Braga, a cujo governo o venerável irmão Jorge Ferreira da Costa Ortiga, renunciou, e à qual desejamos atribuir um novo guia espiritual. Pensámos em ti, irmão venerável, que na Diocese de Bragança-Miranda desempenhaste com diligência as funções episcopais, sobressaindo pela caridade, pela prudência, e pela integridade pastoral. Por isso, pareces-nos apto para assumires esse múnus. E assim, tendo em conta o conselho da Congregação para os Bispos, Nós, com Autoridade Apostólica, nomeamos-te Arcebispo Metropolitano de Braga, com correspondentes direitos e obrigações, segundo as normas do Código do Direito Canónico. Este nosso decreto deve ser anunciado quanto antes, quer ao povo quer ao clero, para que te possam manifestar com afeto sentimentos de piedade filial e obediência. Por fim, venerável irmão, invocando de Deus instantemente os dons celestes para ti e para a comunidade confiada ao teu cuidado, exortamos cordialmente, com a intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria e do seu esposo São José, e dos Santos Frutuoso e Martinho, bem como dos mártires e celestes padroeiros da tua Arquidiocese, a que te dediques de todo o coração e toda a alma ao ofício da pregação, narrando a todos a Boa Nova de Cristo.

Roma, São João de Latrão, no dia 3 de Dezembro do ano do Senhor de 2021, nono ano do nosso Pontificado.

Francisco

